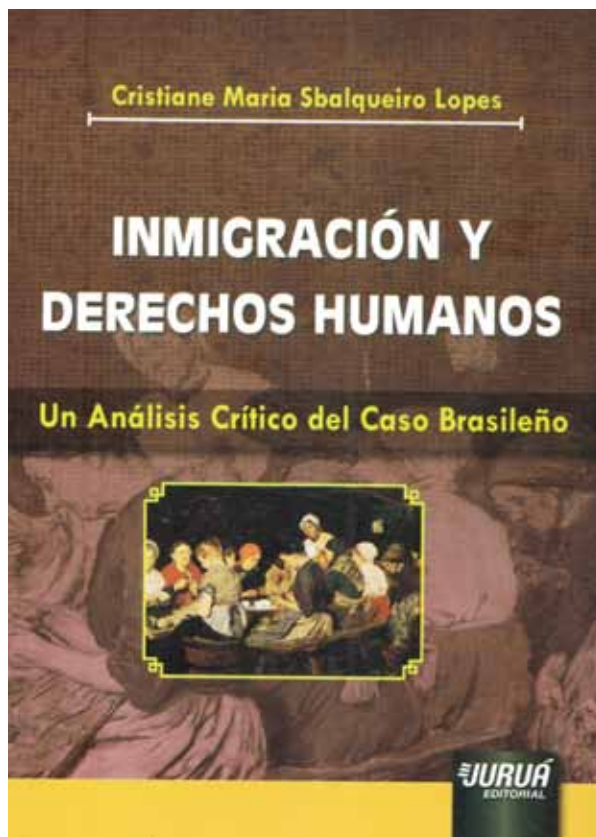


Espaço aberto à divulgação de livros doados à Biblioteca do CEM

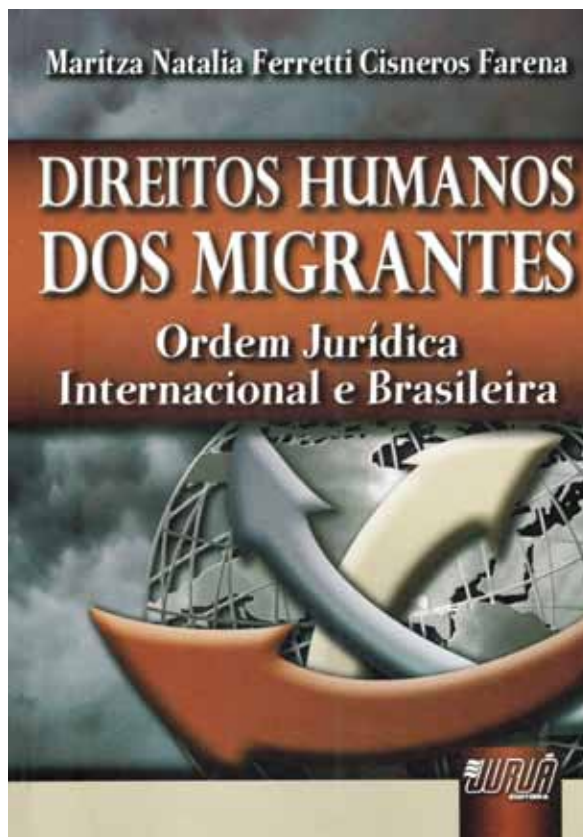
Serão divulgados apenas os livros que se enquadram nos critérios de catalogação da Biblioteca do CEM, especializada em migrações.



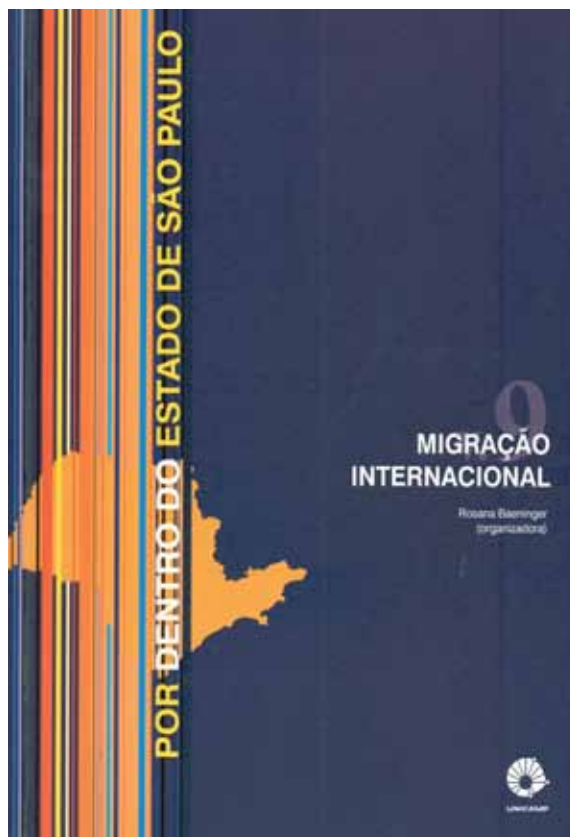
El conjunto de artículos deste libro, coordinado por *Verónica Correa, Idenilso Bortolotto e Alain Musset*, constituye un esfuerzo para la comprensión de un fenómeno relativamente nuevo: la llegada de inmigrantes latinoamericanos a la capital de Chile. A través de diversos ejes temáticos – geopolítico, cultural y religioso –, diferentes niveles de análisis y perspectivas se articulan, presentando un abanico de descripciones e interpretaciones que cubren distintas realidades y vivencias de esta inmigración de “sur a sur”. No obstante, tres son los principales fenómenos que esta obra anuncia y constata: a) la feminización del flujo migratorio; b) la particular forma del inmigrante de experimentar el tiempo-espacio y, c) la respuesta institucional frente a estas migraciones.



En este libro, *Cristiane Maria Sbalqueiro Lopes* se propone a presentar las leyes de inmigración de Brasil desde una perspectiva crítica y comprometida con el protagonismo de los derechos humanos. Parte de la Constitución Federal, passa por los reglamentos específicos, sin olvidar las situaciones especiales de los fronterizos e marinos. Y, mas allá de la letra de la ley, adentra en aspectos prácticos de los derechos de los extranjeros ante la Administración Pública, el reparto de competencias administrativas en materia de migraciones, el papel del Ministério Público del Trabajo en la defensa del orden jurídico laboral y la importancia del tema del derecho a la reunificación familiar. La obra termina con una propuesta de gestión de la inmigración por la qual se presentan los retos fundamentales: las luchas por el acceso a la jurisdicción local en materia laboral y, a la vez, por la internacionalización del derecho del trabajo y de la integración regional.



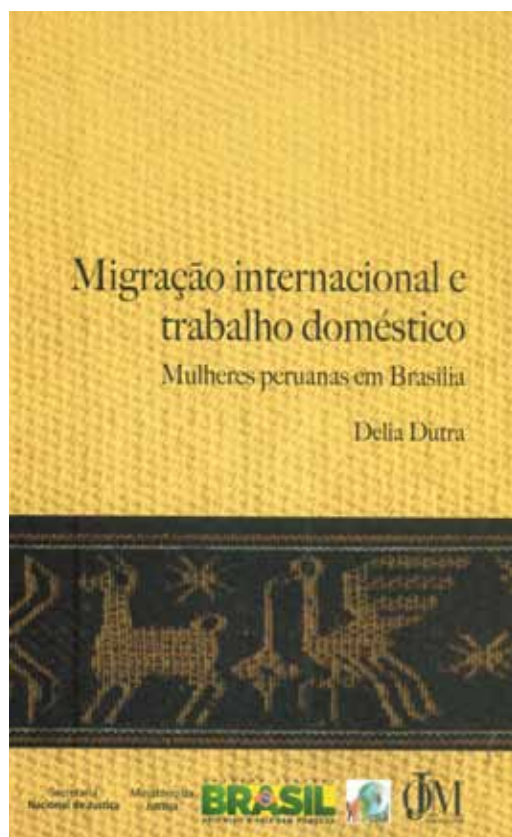
A violação dos Direitos Humanos dos Migrantes e as condutas discriminatórias contra os mesmos se repetem no mundo inteiro. Mas, o Direito Internacional dos Direitos Humanos fundamenta a proteção dos Direitos dos Migrantes e constitui limite de soberania dos Estados quanto à política migratória, posto que todo indivíduo tem Direitos Humanos pela sua humanidade, não por ser nacional de um Estado. Além deste postulado que guia o livro de *Maritza Natalia Ferretti Cisneros Farena*, merece destaque o tripé que o respalda: a) a experiência do refúgio: ainda criança, a autora teve que deixar a sua terra natal, a Nicarágua; b) a atuação voluntária no Brasil junto à Pastoral do Migrante da Missão Paz, onde atuou durante dez anos como assessora jurídica, e, c) o estudo: este livro é resultado de sua dissertação de mestrado.



Trata-se do vol. 9 da Coleção *Por dentro do Estado de São Paulo*, organizado por Rosana Baeninger, no âmbito da pesquisa *Observatório das Migrações em São Paulo*, do Núcleo de Estudos da População-NEPO/Unicamp. Reunindo mais de uma dezena de pesquisadores, este volume apresenta um mosaico de situações referentes às migrações internacionais contemporâneas. Busca compreender as relações entre os lugares da migração, a importância das redes sociais ao longo dos processos, as conexões realizadas pelos grupos imigrantes em seus espaços migratórios nacionais, internacionais e transnacionais. Nas abordagens, ganham destaque os aspectos conceituais das teorias migratórias; os desafios interdisciplinares; os fluxos de latino-americanos para São Paulo e para a fronteira brasileira, além das emigrações de brasileiros, explorando aspectos tais como: remessas, gênero, etnicidade, seletividade, fronteira, circulação estudantil, política migratória, dentre outros.



Trata-se do primeiro caderno da “Coleção de Guias de Diversidade Cultural para Comunicadores” de autoria de *Denise Cogo* e *Maria Badet*, mas fruto de iniciativa conjunta de um grupo de pesquisadores brasileiros que atuam em diferentes universidades nacionais e internacionais. Há alguns anos esses pesquisadores se dedicam ao estudo de diferentes aspectos das relações entre meios de comunicação e migrações, com a preocupação de fazer com que os resultados das pesquisas tenham repercussão na realidade das migrações. Dentre as várias iniciativas do grupo, enquadra-se este Guia, cuja finalidade específica é a de subsidiar o trabalho realizado por comunicadores e jornalistas na pauta e cobertura das migrações transnacionais no Brasil.



Mulheres pobres, desempregadas, com pouca educação formal, sem oportunidades de trabalho em seu país de origem? Não! Mulheres empreendedoras, determinadas a superar limites, capazes de tomar decisões, como a de deixar o próprio país para abraçar uma chance de trabalho que alguém contou existir num lugar outro e distante? Sim! É sob esta ótica que *Delia Dutra* busca compreender como um grupo de dez mulheres migrantes, peruanas, trabalhadoras domésticas em Brasília vivem e explicam suas experiências migratórias na cidade. Para tanto, a autora desenvolve um estudo qualitativo em profundidade, abarcando as motivações individuais, as relações familiares, a origem social e cultural, o grupo de referência, o status da profissão exercida, a experiência urbana no presente e no passado, bem como as relações sociais de gênero dentro e fora do núcleo familiar. Concluiu seu livro dizendo que se trata de mulheres sobreviventes que, mais do que cuidar, vivem para servir e lutam para um dia viver as suas próprias histórias.